

1030

Boletim do Fórum de Pró-
Postos de Extensão da
Região Sul

autônoma: EXTENSUL

1995

EXTENSUL

Boletim do Fórum de Pró-Reitores de Extensão da Região Sul

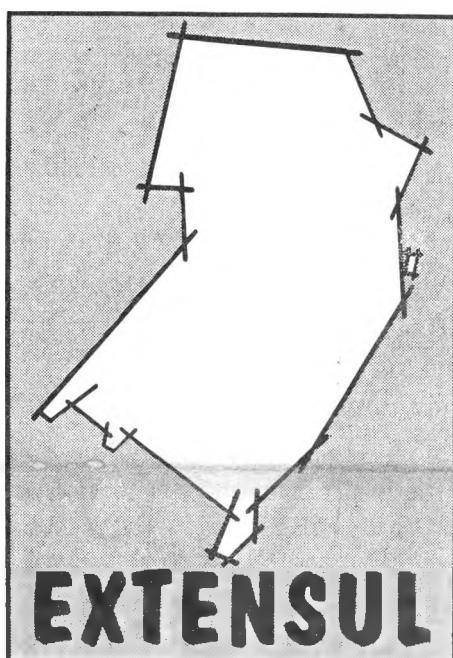
Dezembro de 1995 - Nº 4

EDITORIAL

Ao chegarmos ao término de mais um ano letivo e ao quarto número de divulgação dos projetos de extensão da Região Sul, temos a satisfação de exprimir a nossa confiança e a certeza de que os objetivos extensionistas estão sendo atingidos gradativamente. Sua totalidade será alcançada em tempo oportuno, sendo este o nosso grande desafio, para os próximos anos. Esse desafio, porém, tem que ser entendido e concebido como uma tarefa de todos os parceiros - Universidade - Instituições - Sociedade e Financiadores.

Este é, portanto, um momento em que a extensão se coloca numa postura diferenciada onde o parceiro tem o direito de opinar e participar da ação desenvolvida.

Almejamos que as práticas de extensão sirvam de estímulo à reflexão e discussão dos processos trilhados, com uma análise crítica dos resultados obtidos e das dificuldades encontradas, voltadas ao estreitamento das relações entre Universidade e Comunidade.



Devemos estar unidos, cada vez mais, em torno de nossos princípios extensionistas pela deflagração de uma luta política não só dentro das IES, mas, especialmente, junto aos órgãos de fomento, no enfrentamento de problemas de ordem financeira.

É preciso falar cada vez mais alto para que os mandantes apliquem mais no social, eliminando privilégios, recuperando a

questão humanística, na formação profissional, dando acesso a maior número de pessoas, aos bens e produtos do progresso científico.

A Universidade precisa reafirmar o debate para uma nova postura, além das já conhecidas - que é a transformação da sociedade -, expondo-se ao compromisso social de atingir um nível de responsabilidade moral e de capacidade que a faça sair do seu âmbito, sendo reconhecida e compelida a alçar novos patamares, pela concepção de novos modelos de cidadania, mais ética e responsável.

Dai a questão da ética científica, sua aplicação e sua responsabilidade social.

Que a extensão seja para a comunidade, durante esse ano que já se aproxima, o porta-voz da cultura, da ética, da ciência e da tecnologia ensinadas e desenvolvidas a nível interno.

Temos certeza que os trabalhos apresentados nesta publicação constituem a prova real destas afirmações.

Prof. Carlos Henrique Franke
Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Culturais - UEPG

**Confira
nesta
edição**

UEPG trabalha com a comunidade - Pág. 2

Universidade de Londrina presta atendimento odontológico a excepcionais - Pág. 3

UDESC tem Estação Meteorológica nos padrões da OMM - Pág. 6

Herbário da FURG desenvolve diversas atividades com a flora riograndina - Pág. 7

UEPG trabalha com a comunidade

Três projetos extensionistas encontram-se em desenvolvimento através da Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Culturais (Proex), da Universidade Estadual de Ponta Grossa: "Farmácia Escola - Assistência como Apoio ao Programa CRUTAC - Centro Rurais Universitário de Treinamento e Ação Comunitária", "Estágio Supervisionado em Análises Clínicas - Programa CRUTAC" e "Agricultura Vai ao Paraíso". Dirigido às pessoas atendidas pelo Programa CRUTAC, no Distrito de Itaipococa, o projeto "Farmácia Escola - Assistência Farmacêutica" estende-se até dezembro de 96, sob coordenação da professora Josélia Daher de Melo, do Departamento de Ciências Farmacêuticas da UEPG.

O programa deste serviço extensionista tem como objetivos a implantação do sistema de dispensação de medicamentos, para serem comercializados, contribuindo para uma melhor qualidade de assistência à saúde, organização de um sistema racional de dispensação dos medicamentos doados, bem como das amostras grátis fornecidas por médicos e laboratórios farmacêuticos e garantia de uma ação verdadeira-

mente participativa, para que a partir da relação farmacêutico-comunidade surjam propostas de integração que venham gerar benefícios comuns e coletivos, entre outros.

Também voltado para a população de Itaipococa, o projeto "Estágio Supervisionado em Análises Clínicas" tem como finalidade proporcionar aos acadêmicos o aprimoramento dos conhecimentos adquiridos nas disciplinas curriculares, subsidiar o Colegiado de Curso com dados que permitam adaptações ou reformulações curriculares de acordo com as necessidades acadêmicas, visando um melhor desempenho profissional, realimentando o ensino através da extensão, promover a integração da Universidade com a Comunidade através do atendimento e orientação individual para a coleta de material e fornecimento de resultados de exames e coleta de dados a partir dos exames, visando futura avaliação da melhoria de vida da população atendida pelo CRUTAC. Com o desenvolvimento de trabalhos até 97, este projeto vem sendo coordenado pelo professor Rivadávia Pinto de Carvalho Júnior, do Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas da UEPG.

Propiciar aos acadêmicos de Agronomia uma vivência real de situações de campo, incentivando a participação no planejamento e na discussão de possíveis soluções para os problemas encontrados e tomada de decisões, integrando dessa forma a teoria com a prática. Este revela-se um dos objetivos do projeto "Agricultura Vai ao Paraíso", que tem atividades até dezembro de 96, sob a coordenação do professor Marcelino de Souza, do Departamento de Zootecnia e Tecnologia de Alimentos da UEPG. Voltado ao atendimento dos alunos de 5ª a 8ª séries da Escola Estadual Padre Pedro Grzelczaki, este projeto visa, ainda, possibilitar a complementação da merenda escolar, fornecendo hortaliças com boa qualidade nutricional e em quantidade adequada para cada aluno, estabelecer um vínculo positivo entre a comunidade da escola, do bairro e os acadêmicos do curso de Agronomia, propiciar a formação de um ambiente escolar com melhor qualidade ecológica, estética e de relacionamento interpessoal e difundir ensinamentos teóricos e práticos relacionados ao manejo de hortas orgânicas, conservação do solo, controle de pragas e do uso de agrotóxicos, entre outros.

"LUNAR DE SEPÉ"

Programa "Ação Regional da UFSM na melhoria do ensino fundamental"

A Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) acaba de ver aprovado mais um programa de extensão, pela Secretaria Superior do MEC. Contemplado com R\$ 100.000,00 (cem mil Reais), o programa "Lunar de Sepé" foi elaborado pela Pró-Reitoria de Extensão, após ouvir as necessidades e aspirações dos municípios envolvidos, no tocante ao ensino fundamental. A Coordenação geral do programa é exercida pela Pró-Reitoria de Extensão, com uma coordenação adjunta local em cada município.

O Programa "Lunar de Sepé" é parte integrante das estratégias desenvolvidas pela Pró-Reitoria de Extensão, no sentido de fortalecer a participação da UFSM no processo de desenvolvimento regional, e assim assumir o compromisso pela execução de uma Política de Extensão voltada para o cumprimento da função social da Universidade Pública.

Este programa, que é desenvolvido em parceria com a Secretaria da Educação do Estado do Rio Grande do Sul, tem como objetivo integrar a universidade e a escola com o propósito de buscar alternativas inovadoras para melhor qualificação das ações na área do Ensino Fundamental em cinco municípios da região Centro do Estado (Restinga Seca, São Sepé, Agudo, Paraíso do Sul e Formigueiro).

O programa "Lunar de Sepé", no cumprimento desse propósito, incentiva a elaboração e aplicação de técnicas educacionais inovadoras e de eficiência comprovada nas áreas de currículo e material didático, e busca, mediante atualização de conhecimentos, melhorar a qualificação técnico-científica de professores envolvidos com o ensino fundamental na região, além de realizar integração Universidade - Comunidade - Escola como forma de equacionar os problemas que interferem na repetência e evasão escolar e promover

a integração Ensino, Pesquisa e Extensão na área do Ensino Fundamental.

O programa está sendo dirigido para 11.250 alunos do 1º grau, matriculados em 152 escolas e para 505 professores ligados ao Ensino Fundamental. Este programa se desenvolve através de ações executadas em projetos elaborados por diversos Centros de Ensino da UFSM, mediante a realização de cursos, seminários, oficinas pedagógicas e palestras sobre alfabetização, reciclagem de docentes em Português, Matemática, Estudos Sociais, Ciências, Educação Física, Teatro, Música e Coral, preparação de docentes em Ecologia, Construtivismo, Pré-Escola, LOGOS, Supervisão Escolar e Brinquedoteca, elaboração de material didático, Currículo Integrado para Unidocência, Planejamento Educacional, Psicologia (relações humanas, violência, agressividade, motivação, etc), Educação para a Saúde, Horta Escolar e Organização de Bibliotecas.

Organização do atendimento odontológico do paciente excepcional

Considerando que o paciente excepcional está marginalizado em termos de tratamento odontológico é que se propôs esse trabalho de pesquisa, visando desenvolver habilidades técnico-científicas, desde o relacionamento até o tratamento dentário propriamente dito, com todas as implicações dos diferentes graus de excepcionalidade.

Esse projeto vem sendo desenvolvido desde 1986, com resultados bastante animadores, tanto em relação à clientela (diminuição do índice de cárie, placa bacteriana e gengivite e também uma conscientização, sistematizando a escovação dentária) como em relação à equipe responsável pelo projeto (docentes e discentes vêm se beneficiando com as experiências propiciadas). Os resultados positivos motivaram a

criação, no primeiro semestre de 1989, de um grupo de estudos denominado de GETEXCEL - Grupo de Estudos de Alunos e Ex-Alunos do Curso de Odontologia.

Para maiores informações, contatos com a professora Sebastiana A. de Oliveira Arruda, no telefone (043) 371-2002 - Ramal 608, Departamento de Odontologia Restauradora - CCS.

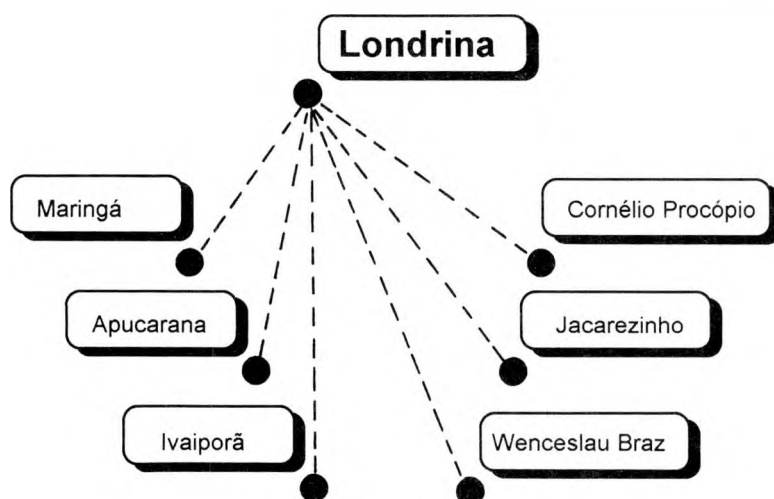
RENOP

Rede de disseminação em educação científica do norte do Paraná

Eum projeto interinstitucional, com sede na UEL, criada em 1991 com o objetivo de contribuir para a melhoria do ensino de ciências e matemática de primeiro e segundo graus.

O projeto conseguiu consolidar, nos seus quatro primeiros anos, diversas atividades de melhoria do ensino de ciências, tais como cursos de capacitação, atualização, oficinas, treinamentos, cursos de especialização, empréstimo de kits de laboratório (Experimentoteca), apoio a feiras de ciências, realização de eventos, produção de curtas metragens e outros materiais institucionais.

As atividades realizadas nesta fase de implantação do projeto foram mais no sentido de disseminar propostas inovadoras produzidas por outros grupos do Brasil, com mais tradição e experiência na área. Essa nos pareceu na época uma estratégia adequada à universidades de porte médio como a UEL. Paralelamente, estamos consolidando um grupo de pesquisa em Educação Científica que terá condições posteriormente de desenvolver propostas próprias mais adequadas à realidade da região. Atualmente, estamos trabalhando no sentido de melhorar a integração entre os pólos da rede e entre as equipes da UEL.



Maiores informações poderão ser obtidas com o professor Sérgio de Mello Arruda, pelo telefone (043) 371-4566, Departamento de Física - CCE.

Memória e educação nas comunidades rurais de Londrina

"A História é filha da Memória" (Paul Veyne).

A memória, enquanto história, garante a construção da identidade individual e coletiva.

A construção da identidade coletiva na perspectiva histórico-sociológica constitui-se atualmente num dos principais eixos de análise dos processos sociais, na medida em que permite a compreensão das transformações nas formas de sociabilidade experimentadas pelas comunidades estudadas.

Quando aplicada ao processo de educação no meio rural, a perspectiva histórico-sociológica traduz-se na possibilidade metodológica de entendimento não só da ruptura nas relações entre trabalhador rural, proprietário e a propriedade privada da terra, mas, principalmente, favorece o entendimento do modo pelo qual as comunidades percebem, representam e se organizam diante de um processo histórico em curso, do qual são constituídos como sujeitos sociais.

É nesta perspectiva que esta proposta se desenvolve, junto às comunidades envolvidas, como um exercício de reconstituição da História, como um estímulo às atividades de lembrar, separar, reunir, interrogar, discordar... refazer-se, situando falas e imagens, num movimento mais geral da sociedade.

Maiores informações poderão ser obtidas com a professora Regina C. Alegro, pelo telefone (043) 371-4398 - Departamento de História - CLCH.

Projeto do Carro-Biblioteca atende assentamentos dos colonos sem terra

Dentro do seu PROGRAMA UNIÃO, a Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal do Rio Grande do Sul está desenvolvendo o projeto "Ação do Carro-Biblioteca da Biblioteca-Escola Minda Groisman junto aos Assentamentos do Movimento Sem-Terra". O projeto é organizado pelo Departamento de Biblioteconomia e Documentação da Universidade e tem por

objetivo atuar como recurso de ação cultural e informacional junto aos assentamentos dos Movimentos Sem-Terra do Rio Grande do Sul, integrando ensino e pesquisa às atividades de extensão universitária. Ao mesmo tempo, investe-se numa oferta maior de serviços que permitam a qualificação dos recursos humanos envolvidos.

Atualmente, participam do projeto professores e bolsistas de extensão que desenvolvem atividades em três assen-

tamentos: 30 de Maio, no município de Charqueadas; Integração Gaúcha, em Eldorado do Sul; e Ipê, no município de Gualba. Maiores informações podem ser obtidas junto ao Departamento de Biblioteconomia e Documentação da Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação da UFRGS (Rua Ramiro Barcelos, 2705 - sala 513 - Campus da Saúde). Telefone para contato - (051) 330-5500 - ramal 5138.

Núcleo de Alimentação Alternativa propõe qualificação alimentar da população

Criado em 1994, o Núcleo de Alimentação Alternativa da Pró-Reitoria de Extensão tem como proposta central a congregação de pessoas e órgãos da UFRGS e da comunidade externa em ações e processos a favor da qualificação alimentar da população, via alternativas alimentares constituídas de produtos regionais de alto valor nutritivo, baixo custo de produção e fácil preparo. Dentro deste conceito, surgiu a idéia da "multimistura", um composto alimentar que aproveita elementos pouco utilizados como casca de ovos e folhas verdes de leguminosas para o enriquecimento de alimentos.

Contando com a participação da Escola de Enfermagem e do Instituto de Ciência e Tecnologia dos Alimentos (ICTA), o Núcleo possui quatro subprojetos: •"Capacitação de Técnicos e Agentes Comunitários em Alimentação Alternativa (Multimistura)", que investe na formação de agentes multiplicadores no tema alimentação alternativa através de treinamentos teórico-práticos ministrados a técnicos e lideranças comunitárias de Porto Alegre; •"Implantação de Cozinhas e Núcleos de Produção de Alimentação Alternativa (Multimistura) na cidade de Porto Alegre", que objetiva a implantação de cozinhas e Núcleos de Produção de Multimistura localizados em instituições comunitárias como forma de autogestão na obtenção e preparo do alimento alternativo; •"Estudo de Efeito da Utilização de um Complemento Alimentar (Multimistura) na Reabilitação Nutricional de Crianças de Creche", que procura avaliar o efeito da utilização do composto multimistura como complemento alimentar para crianças de creches em Porto Alegre; e •"Unidades de Referência de Qualidade do Produto Multimistura", que realiza estudos para testar a qualidade do produto multimistura.

O Núcleo atua preferencialmente junto aos moradores de regiões indicadas como de maior carência alimentar, nos municípios gaúchos em que existam organizações comunitárias ou governamentais interessadas em implementar programas de alternativas alimentares. A coordenação do Núcleo de Alimentação funciona na Escola de Enfermagem da UFRGS (Rua São Manoel, 963 - sala 203 - Campus da Saúde). Mais detalhes podem ser obtidos através do telefone (051) 330-5500 - ramal 5377.

Campus Universitário da UDESC tem Estação Meteorológica nos padrões da OMM

*Ana Mithes Hackenberg
Msc - conforto Ambiental

O Campus Universitário Professor Avelino Marcante de Joinville - Centro de Ciências Tecnológicas da UDESC foi escolhido para a instalação de uma Estação Meteorológica por sua topografia privilegiada, sem anteparos próximos e por estar localizado na área industrial. Esta será a única Estação Meteorológica da região, que atende aos padrões recomendados pela OMM (Organização Meteorológica Mundial). A Estação foi instalada graças ao convênio firmado entre a EPAGRI (Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina S.A), UNIVILLE (Universidade da Região de Joinville, PMJ (Prefeitura Municipal de Joinville) e UDESC (Universidade do Estado de Santa Catarina).

Esta parceria levou a uma ampliação do Laboratório Meteorológico da Faculdade de Engenharia - CCT/UDESC, não restringindo seu trabalho somente ao meio acadêmico, mas também atendendo a todos os segmentos que atuam no ramo da construção civil da cidade.

O laboratório de Meteorologia é formado pela Estação de Meteorologia e por uma série de equipamentos portáteis para as medições micro-climáticas.

*A professora Ana Mithes Hackenberg é a coordenadora do Laboratório de Meteorologia e também autora e coordenadora do Projeto de Extensão.

ANÁLISE TÉRMICA DAS EDIFICAÇÕES DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO

O objetivo do trabalho é analisar as condições de conforto térmico das edificações e a interação com a tipologia das construções, materiais usados e o clima local. No conhecimento do clima são estudados a radiação solar, a temperatura, a pluviosidade, a umidade relativa do ar, a pressão atmosférica e o regime dos ventos. Através do ensino prático em ambientes externos, da pesquisa no laboratório, faz-se a extensão universitária pela integração e atendimento às necessidades específicas da comunidade.

Laboratório de Meteorologia - Departamento de Engenharia Civil - Centro de Ciências Tecnológicas - FEJ/UDESC - Campus Universitário - Bom Retiro - Joinville - SC - CEP - 89680-000 - Telefone - (0474) 35-1111 - Fax - (0474)35-1111

Programa "Campus Aproximado do Município de Lauro Müller/SC"

A Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), juntamente com a Prefeitura Municipal de Lauro Müller, assinou, em agosto/93, o convênio que criou o Campus Aproximado de Lauro Müller.

Este convênio proporciona a realização de ações extensionistas, integradas através da metodologia de "Campus Aproximado", cujo eixo de orientação se define pela construção contínua do referencial da interdisciplinaridade de conhecimentos teóricos e práticos.

Professores e alunos permanecem na região por um período prolongado, garantindo-se a continuidade das ações. Os projetos são elaborados por professores da UFSC, partindo-

se das necessidades e prioridades da comunidade, contando com a participação de autoridades locais e o apoio dos demais órgãos federais e estaduais, para evitar o paralelismo de ações.

O objetivo do programa é projetar e realizar atividades extensionistas integradas, visando exercitar a interdisciplinaridade dos conhecimentos teóricos e práticos, bem como contribuir para o alcance de melhores níveis de qualidade de vida no município de Lauro Müller.

CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO - O município de Lauro Müller está situado no Estado de Santa Catarina, na microregião geográfica de Criciúma, a uma distância de aproximadamente 197 km de Florianópolis. Possui uma área territorial

de 287 km² e é formado por 33 comunidades e três distritos. Sua população é de aproximadamente 13.941 habitantes, sendo 4.121 na área rural, e 9.820 na área urbana. Desta população, 51% é do sexo masculino e 49% do sexo feminino.

No período de março a novembro/95, participaram 67 alunos e cinco professores, atuando nas áreas de educação, saneamento básico, gerontologia, solo urbano e climatologia.

BENEFICIADOS PELO PROGRAMA - Professores e alunos da Universidade Federal de Santa Catarina e a comunidade de Lauro Müller. Informações: Pró-Reitoria de Cultura e Extensão - Departamento de Apoio a Extensão - telefone (048) 231-9328.

FURG

Herbário presta assessoria técnica

A Fundação Universidade do Rio Grande possui vários projetos de extensão com atividades permanentes, entre eles o Herbário Universidade do Rio Grande - HURG. O Herbário da Universidade do Rio Grande (HURG), criado oficialmente em 1982, é uma unidade do Departamento de Ciências Morfobiológicas, que desenvolve várias atividades relacionadas com a Flora e a Vegetação do Município do Rio Grande/RS. A equipe do Herbário presta assessoria técnica e científica a pesquisadores, docentes, discentes, NEMA e extensionistas, bem como a visitantes.

Dentro de sua infra-estrutura, o Herbário faculta auxílio em atividades de orientação, coleta, identificação, a membros pertencentes aos departamentos da Universidade (Departamento de Química, Ciências Fisiológicas, Patologia, Letras e Artes e de Oceanografia),

bem como mantém vínculo de colaboração e intercâmbio com unidades similares nacionais e internacionais que buscam informações atualizadas sobre a flora riograndina.

Projetos específicos são desenvolvidos por membros de sua equipe, que orientam alunos de cursos de graduação e pós-graduação da URG e outras IES. Assim, procura-se expandir as informações do Herbário, além de preparar futuros profissionais para desenvolverem estudos com a vegetação e que também possam subsidiar o planejamento e execução de políticas de aproveitamento do meio ambiente.

O HURG tem sido o depositário oficial de plantas estudadas e citadas em publicações, teses de mestrados e doutorados, preocupando-se especialmente em manter o registro da Flora e da Vegetação do Sul do Estado do Rio

Grande do Sul, como forma de contribuir para a preservação desses recursos.

Atualmente, o Herbário conta com um acervo de aproximadamente oito mil espécimes e encontra-se registrado no Index Herbariorum do New York Botanical Garden/USA, com a sigla HURG, e no Cadastro Geral de Herbários do Brasil, do Centro de Pesquisa do Cacau/BA.

Recentemente, com sua informatização, o HURG passou a integrar a rede internacional do Setor de Bioinformática da Fundação Tropical de Pesquisas e Tecnologia "André Toçello" (Campinas) SP. Equipe do HURG: professora Clélia M. P. Pereira (curadora), técnico Luis Fernando de Matos Neves, professora Mara Perazzolo da Silva, professora Regina Helena Costa Pessoa e professora Vera Lúcia Nozari Susin.

UFPEL - Extensão em final de ano

A Pró-Reitoria de Extensão e Cultura lança, neste mês, mais uma edição da Revista de Extensão, publicação semestral, que contemplará, em seu primeiro número, os conteúdos do Seminário 25 Anos de Extensão na UFPEL, realizado em novembro último e que contou com a presença das professoras Tânia Maria Baibich, presidente do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão, Ana Maria de Mattos Guimarães, coordenadora do Fórum de Extensão da Região Sul, e Margarida Cantarelli, da Universidade Federal de Pernambuco, bem como de todos os ex-pró-reitores de Extensão desta Universidade.

Por deliberação da Reitoria, a PREC e a Pró-Reitoria de Graduação organizaram a participação da UFPEL na 1ª Mostra Nacional da Produção das Universidades

Brasileiras, no Salão Negro do Congresso Nacional, em Brasília. Nesta mostra, as atividades de extensão estarão simbolizadas pelo Programa Interdisciplinar para os Municípios da Zona Sul, e a Pró-Reitoria de Graduação, juntamente com a PREC, pelo Programa de Formação de Professores Leigos, ligado ao PROEXT, que, em dezembro, efetivará o processo de avaliação dos cursos vinculados a este programa, referentes ao primeiro bloco, envolvendo a participação de estudantes, professores e coordenadores.

Durante este mês, ainda, será realizada a conclusão das atividades anuais dos cursos previstos no Programa de Treinamento de Produtores Rurais e Técnicos da EMATER, quando serão ministrados os dez últimos cursos. Este programa é desenvolvido em parceria com a Agência de Desenvolvimento da Lagoa Mirim e com a EMATER. Também acontecem os pro-

cessos de avaliação e encerramento das atividades do programa de Ação Integrada, contando com a participação da comunidade universitária e a comunidade alvo do programa.

O Departamento de Arte e Cultura estará desenvolvendo uma agenda de eventos natalinos, envolvendo 11 Concertos de Natal, com a participação da Orquestra de Câmara, do Conjunto de Música Antiga, do Duo de Piano e Violino, do Coral e do Conjunto Vocal, que realizarão um rol de apresentações ao ar livre e em auditórios nos municípios da Zona Sul. Além disto, ocorrerão apresentações teatrais com participação de docentes, deficientes mentais e integrantes dos grupos de teatro da comunidade externa. Finalmente, destaca-se que o DART/PREC/UFPEL realizará, neste mês, a Feirinha de Natal, no hall da Reitoria, apresentando performances artísticas e trabalhos artesanais de projetos de extensão.

UFPR

Projetos nas áreas agrária e educacional

TÍTULO: ALTERNATIVAS PARA APROVEITAMENTO INTEGRAL DA PRODUÇÃO DE CAQUI - MUNICÍPIO DE CAMPINA GRANDE DO SUL
REGISTRO: 166

NOME DO RESPONSÁVEL: Agenor Maccari Júnior

SETOR: Ciências Agrárias

DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL: Engenharia e Tecnologia Rurais

INSTITUIÇÕES ENVOLVIDAS: EMATER

LOCAL DE DESENVOLVIMENTO: Laboratório de Tecnologia de Produtos Agrícolas, Propriedade Rural em Campina Grande do Sul

MUNICÍPIO: Campina Grande do Sul

DATA DE INÍCIO: 15/03/95 - **TÉRMINO:** 10/12/95

APROVADO: DEPARTAMENTO (10/02/95) - COORDEX (17/03/95)

RECURSOS DA UFPR (Sim) - CONCLUÍDO (Não)

RESUMO: Auxiliar o desenvolvimento e adaptação de tecnologias para processamento da produção de caqui, orientando os agricultores para que possam obter novas fontes de renda e melhor aproveitamento de sua produção, divulgando novas alternativas a partir da transformação da matéria-prima em produtos alimentares como vinagre, vinho e passas de caqui. O projeto visa também diversificar a prática das atividades da indústria rural na pequena propriedade agrícola, oportunizando desta forma o envolvimento direto de professores e alunos da UFPR junto à comunidade de municípios da região metropolitana de Curitiba.

TÍTULO: PEDAGOGIA NA ILHA DO MEL

REGISTRO: 135

NOME DO RESPONSÁVEL: Regina Maria Michelotto

SETOR: Educação

DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL: Planejamento e Administração Escolar

OUTROS DEPARTAMENTOS ENVOLVIMENTOS: Departamento de Teoria e Fundamentos da Educação, Departamento de Métodos e Técnicas da Educação e Centro de Assessoramento Pedagógico

LOCAL DE DESENVOLVIMENTO: Ilha do Mel

MUNICÍPIO: Paranaguá

DATA DE INÍCIO: 26/03/94 - **TÉRMINO:** 26/11/94

APROVADO: DEPARTAMENTO (07/03/94) - COORDEX (15/04/94)

RECURSOS DA UFPR (Sim) - CONCLUÍDO (Não)

RESUMO: O projeto visa ampliar o relacionamento interinstitucional entre a Universidade e a Secretaria Municipal de Educação de Paranaguá, promovendo estudos e reflexões acerca das questões pedagógicas que fundamentam o trabalho nas escolas da Ilha do Mel e ilhas próximas, favorecendo a melhoria de qualidade no trabalho dos professores envolvidos, bem como oportunizar aos professores e alunos do Curso de pedagogia da UFPR a realização de atividades extensionistas.

EXTENSUL

Boletim Mensal do Fórum de Pró-Reitores de Extensão da Região Sul

Edição elaborada pela Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Culturais da UEPG

Endereço: Praça Marechal Floriano Peixoto, 129 - Centro
CEP 84010-620 - Ponta Grossa/PR

Assessoria de Comunicação

Montagem e Impressão: Imprensa Universitária da UEPG

Distribuição: PROEX/UEPG

Telefone: (041) 223-4377 - ramal 127

Tiragem: 1500 exemplares